

AKRÔPOLIS

É agora a Revista da UNIPAR. Oficialmente reconhecida em 10/11/93, a UNIPAR inicia o ano de 1994, expandindo suas fronteiras para outros espaços paranaenses sequiosos do conhecimento. Os Campi de Guaira, Toledo e Paranavaí, símbolos de arrojo e coragem, representam o braço avançado da Universidade Paranaense. A expansão física da UNIPAR vai permitir a muitos membros das comunidades interioranas verem atendidas suas aspirações de fazer um Curso de Nível Superior sem o desgaste inevitável que seria exigido pelo deslocamento a grandes distâncias. Assim, os Campi avançados tornam-se fator facilitador da irradiação do saber.

A Revista Akrópolis incorpora-se a esse imenso esforço de produção, coleta, integração e disseminação do saber que, em sua essência, carece de fronteiras, por constituir-se num legítimo veículo portador das novas criações humanas nos diversos ramos do conhecimento.

Integrando-se na construção de uma Universidade que pensa e cria, Heiji Tanaka e Lucineyde Amaral Picelli, em "O Ethos da Educação" enfocam a Educação como um 'affair' essencialmente ético. Uma sociedade que encontra dificuldade em perceber-se como parte integrante do processo de educação de seus cidadãos mostra não possuir clareza sobre o seu destino histórico, já que a Educação se caracteriza como um incessante empenho na criação e recriação de valores individuais e coletivos.

Antônio Frederico Zancanaro faz uma reflexão sobre as "Origens e Formas do Conhecimento". Mostra que dois diferentes entendimentos sobre a constituição do conhecimento tem prevalecido ao longo da história humana; um denominado de perspectiva transcendente; e outro, de perspectiva transcendental. Conhecer é estabelecer uma correlação entre a mente e o objeto ou fenômeno em referência. Tal esforço produz diferentes formas de entendimento do mundo, cada uma com características e valores próprios.

Em "Análise da Avaliação Contemporânea da

Universidade Brasileira, sob o Enfoque de Avaliação Emancipadora de sua Qualidade", Nelson Luiz Posseti discute a avaliação institucional nas universidades brasileiras como instrumento de busca da qualidade. Mostra que as peculiaridades próprias de cada Instituição de Ensino Superior exige a criação de mecanismos de avaliação diferenciados. A prática saudável da avaliação permanente é o ponto de partida de um processo de busca da qualidade como utopia necessária.

A Democracia contemporânea, fundada sobre direitos individuais, tem no Direito de Ação o início das garantias individuais. Do ponto de vista do Direito, o homem deixou de ser um juguete entregue ao arbítrio de outras vontades. Em princípio, a lei é a fonte asseguradora das prerrogativas individuais. É o que se encontra no artigo de Jonatas Luiz Moreira de Paula, intitulado: "Direito Subjetivo e Direito de Ação".

A saúde pública é o objetivo a ser alcançado na discussão do tema "Destino do Resíduo Hospitalar", segundo os seus autores, Edilene B. Ferreira, Juliana Scanavacca e Ricardo Delfini Perci. Concluem que a incineração dos resíduos hospitalares ainda é o melhor preventivo da saúde pública por acarretar menores agravos à ecologia em relação a outros métodos.

Fernando da Conceição Barradas em "Colonização Inglesa e Lusitana" faz um confronto entre o significado do colonialismo inglês e português como determinantes do desenvolvimento dos Estados Unidos da América do Norte e do subdesenvolvimento do Brasil. A relação colônia-metrópole produziu resultados diferentes na medida em que inúmeras variáveis de ordem econômica, política, social, ética, geográfica e outras interferiram no processo de constituição das duas nações.

Antônio Frederico Zancanaro